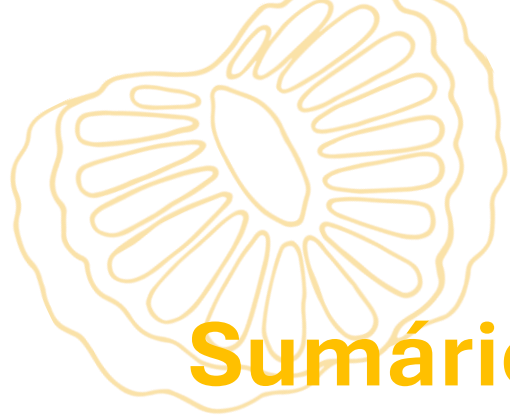


A ARATICUM EM 2025



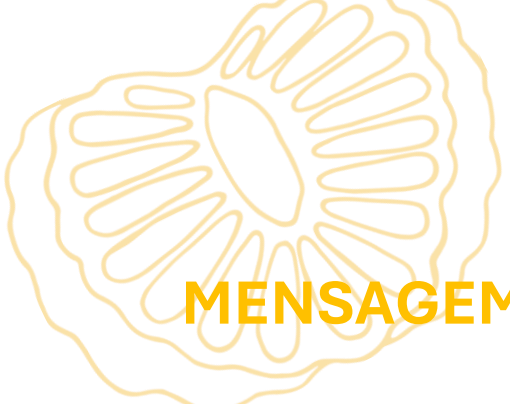
© Luana Santa Brígida



Sumário

MENSAGEM DA COORDENAÇÃO	2
A ARATICUM	3
Teoria da Mudança e Eixos Estratégicos	4
Carta de Princípios Araticum	5
Governança	6
AÇÕES EM 2025	10
Disseminação de Conhecimento	10
Fortalecimento das Organizações	12
Incidência em Políticas Públicas	19
Inteligência Territorial.....	21
Articulação e Eventos.....	23
Apoios Institucionais e Financiamento.....	29
O QUE ESTÁ POR VIR	31
Acesso rápido – Conteúdos Araticum	32





MENSAGEM DA COORDENAÇÃO

Prezadas e prezados parceiros e membros da Araticum,

2025 traz marcos importantes para celebrar os cinco anos de atuação da Araticum.

Juntos, demos passos significativos rumo a um futuro mais inclusivo e resiliente para o Cerrado. Entre ações de fortalecimento das organizações de restauração e articulações em nível nacional pelo mapeamento do estado da recuperação do bioma e pelo avanço de políticas públicas, reunimos nossa rede para avaliar os resultados alcançados nos últimos anos e delinear os eixos estratégicos para o próximo triênio de 2026 a 2028.

Nossa visão foi refinada em cima dos pilares estabelecidos por vocês, membros e parceiros:

um Cerrado conservado e restaurado, contribuindo para a justiça climática, a promoção da sociobiodiversidade, e a manutenção da água nos territórios e do clima no planeta.

Nosso compromisso para o novo ano permanece inabalável para ampliarmos a mobilização e o impacto da rede, incidir em políticas públicas, ampliar a base de conhecimento e inteligência territorial e fomentar apoio e recursos para cumprir nossa missão conjunta.

Queremos agradecer pela atuação, experiência, e paixão incansável presentes nos apoios técnico e financeiro que edificam a Araticum. A união e o trabalho de todas e todos os que integram nosso coletivo é inestimável para o futuro da restauração do Cerrado.

Atenciosamente,

A Coordenação Araticum



A ARATICUM

A **Araticum, Articulação pela Restauração do Cerrado**, é uma rede colaborativa que atua para promover e monitorar a restauração ecológica do Cerrado.

Nossa visão de transformação é a de um **Cerrado conservado e restaurado, contribuindo para a justiça climática, a promoção da sociobiodiversidade, e a manutenção da água nos territórios e do clima no planeta.**

Propósito

Em resposta às crescentes ameaças ao Cerrado, a Araticum surgiu em 2020 com o ambicioso objetivo de promover a restauração de 2 milhões de hectares do bioma até 2030, como contribuição do Cerrado aos compromissos brasileiros com impacto local e global.



Acima de tudo, a Araticum busca ativamente incluir no ciclo da restauração os Povos Indígenas e Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares que habitam o Cerrado, integrando conhecimentos tradicionais e inovação local à ciência formal para desenhar e implantar práticas de restauração apropriadas para o Cerrado. Defendemos a restauração inclusiva, com a participação dessas pessoas nos espaços de decisão e em diversos elos da cadeia da restauração, para geração de renda e empregos. Assim, contribuímos para a diminuição das desigualdades econômicas e sociais que persistem na abrangência do bioma.



Teoria da Mudança e Eixos Estratégicos

A Araticum, que atua como espaço de articulação e integração dos atores da cadeia da restauração, promove a conexão e a troca de experiências sobre o tema. Representamos o movimento de restauração no Cerrado, aumentando a capacidade das organizações de base, a geração de conhecimento e a incidência em políticas públicas voltadas para a conservação e restauração do bioma.

Agregamos recursos e experiências diversificados essenciais para alcançar os objetivos de três eixos estratégicos:



Eixo de Produção e Disseminação de Conhecimento

- *Planejamento e monitoramento territorial para geração e tratamento de dados estratégicos*
- *Gerar conhecimento para nutrir a formulação de Planos e Políticas*
- *Aperfeiçoar comunicação voltada à educação, sensibilização e mobilização da sociedade*

Eixo de Inclusão e Fortalecimento das Organizações

- *Contribuir para o aprimoramento da governança e condições habilitantes nos territórios*
- *Fomentar formações e uso de novas tecnologias, com foco em comunidades*
- *Ampliar e facilitar o acesso à recursos, políticas públicas e direitos*

Eixo de Articulação e Incidência

- *Organizar projetos de restauração multiautores*
- *Apoiar e participar da construção de políticas públicas*
- *Atrair, qualificar e mobilizar recursos para restauração e conservação do Cerrado*
- *Estabelecer comunicação estratégica com atores de influência*



Carta de Princípios Araticum

Os membros da Araticum, ao aderir à nossa rede, se comprometem com os princípios da restauração inclusiva:

- 1** Restauração com ampla participação e benefícios inclusivos.
- 2** Embasamento científico e de conhecimento tradicional e inovação local.
- 3** Restauração no contexto da paisagem, integrando produção agropecuária e conservação da biodiversidade.
- 4** Respeito ao espaço multisetorial, com cooperação e colaboração entre os diversos membros, como empresas, governo, sociedade civil organizada, academia e demais interessados.
- 5** Transparência, repassando à rede e seus membros informações consistentes e relevantes.
- 6** Respeito aos povos e comunidades tradicionais e engajamento delas nos processos de restauração.
- 7** Atendimento às legislações ambiental, trabalhista e de direitos humanos.

[Acesse a Carta de Princípio completa](#)



Governança

A governança Araticum é formada pela Coordenação, Grupos de Trabalho e Forças-Tarefa, apoiados pela secretaria executiva e pelo Conselho Consultivo.

Coordenação e Secretaria Executiva Araticum



Alba Cordeiro
Semeia Cerrado



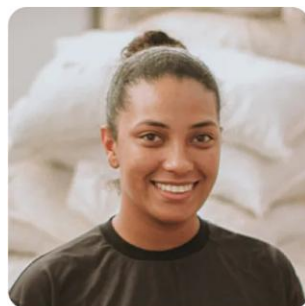
Alexandre Sampaio
ICMBio



Anabele Gomes
Rede de Sementes do
Cerrado



Daniel Mascia Vieira
Embrapa



Fabricia Santarém
COOCREARP



Laura Antoniazzi
Agroicone



Taruhim Quadros
WWF-Brasil



Carol Sacramento
Secretária Executiva
Araticum



Yasmin Tavares
Analista socioambiental
Araticum



Grupos de Trabalho e Forças-tarefa

As metas relacionadas aos eixos estratégicos se organizam em grupos de trabalho (GTs): Conhecimento, Inteligência Territorial, Oportunidades e Políticas Públicas e Fortalecimentos das Organizações. Os GTs promovem reuniões e forças-tarefa para o desenvolvimento de produtos como guias, estudos e publicações.

Conselho Consultivo

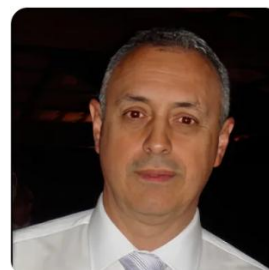
O Conselho Consultivo é formado por organizações que representam a diversidade de atores do Cerrado e apoiam a Araticum no avanço de seus eixos prioritários, no fortalecimento da governança e na captação de recursos. Agradecemos à **Embrapa**, ao **Instituto Humanize**, ao **Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima**, ao **Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra** e à **Suzano S.A.** pela contribuição voluntária.



**Clara Luz B.
Sant'Anna**
Suzano S.A.



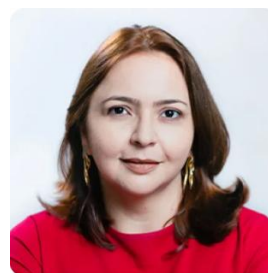
**Devanir Oliveira de
Araújo**
MST Movimento dos
Trabalhadores Rurais sem
Terra



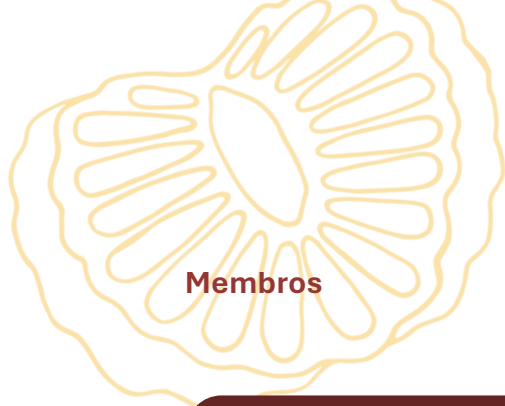
José Felipe Ribeiro
Embrapa Cerrados



**Mateus Motter Dala
Senta**
MMAMC Ministério do Meio
Ambiente e Mudança do
Clima

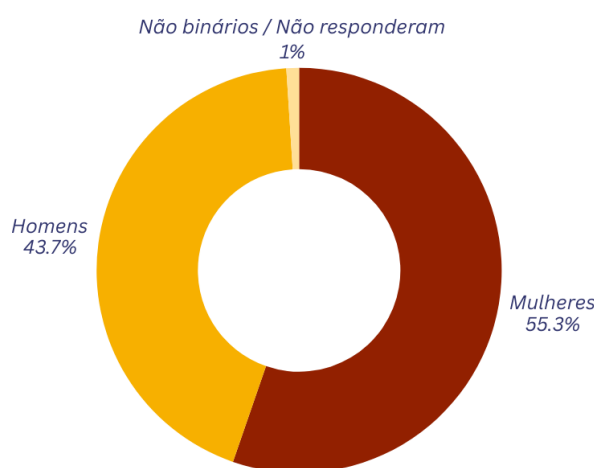


Michele Rocha
Instituto Humanize

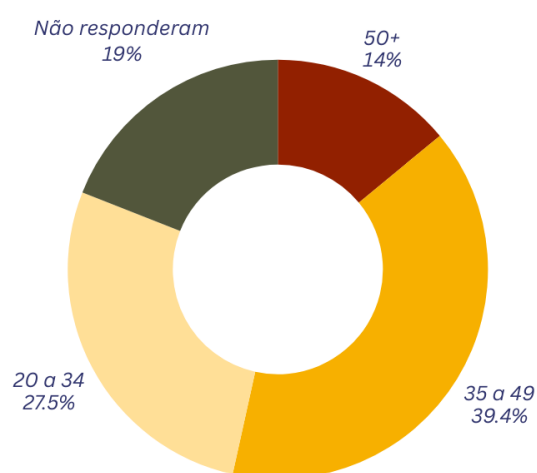


Membros

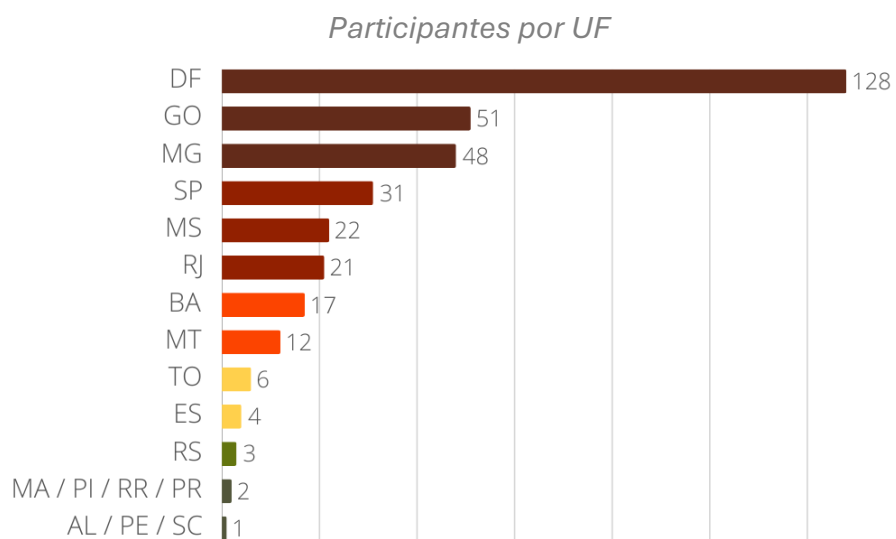
Hoje, somos mais de **390 indivíduos**
representando **170 organizações**.



% de participantes por gênero

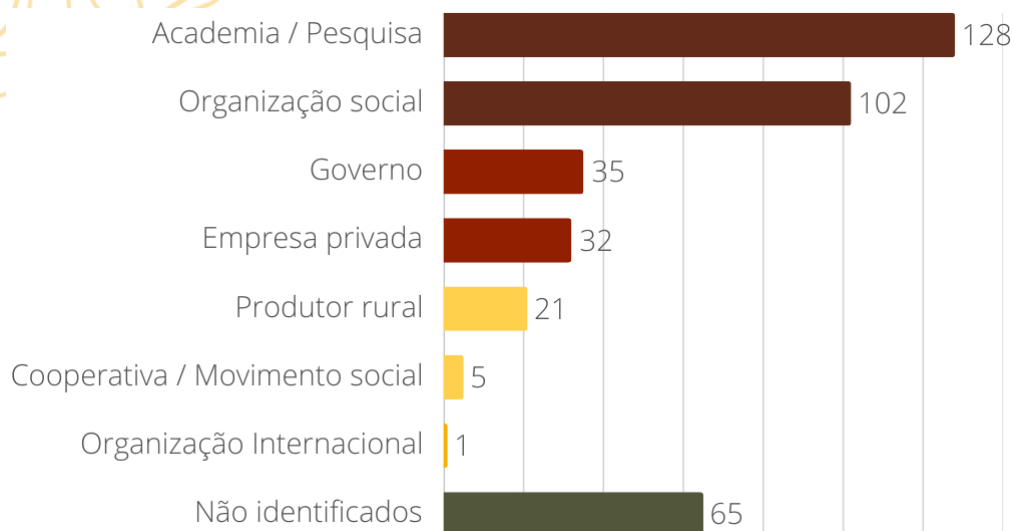


% de participantes por faixa etária





Participantes por setor



+16 mil ha

14.946,77 ha na Plataforma
+ 1.442 ha em restauração
em novos projetos
captados em 2025¹

32,7 t

sementes produzidas em 2024
por 07 redes de coletores do Cerrado²

63

participantes de 11 organizações de base
comunitária em oficinas

150

respondentes no
Diagnóstico Socioambiental

Conheça os membros e saiba como se juntar a nós:

araticum.org.br/quem-somos

¹ Plataforma e relatório interno Araticum

² Muvucômetro / Redário



AÇÕES EM 2025

Disseminação de Conhecimento

Boas Práticas de Restauração Inclusiva

A publicação *“Boas Práticas para a Restauração Ecológica Inclusiva”* foi elaborada pela Araticum, seus membros e parceiros a partir de uma reunião geral na SOBRE2024, oficinas virtuais e diversas discussões. Momentos de escuta e trocas poderosas, com mais de 70 representantes de organizações que atuam direta ou indiretamente na cadeia de restauração de base comunitária, foram etapas importantes na construção deste guia para identificar oportunidades de promover a inclusão socioprodutiva em toda a Cadeia da Restauração do Cerrado.



Abril Na 2ª Oficina de Restauração Inclusiva, com mais de 40 participantes, revisamos juntos a sistematização das contribuições.

A quem se destina?

Esta publicação busca orientar projetos e iniciativas de restauração ecológica, apoiar a formulação de políticas públicas, e a elaboração de editais e a atuação de financiadores.

Ela se destina a indivíduos, grupos e

organizações que atuam, influenciam ou são impactados, direta ou indiretamente,





pelas ações de restauração ecológica. Isso inclui: Povos Indígenas e Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares (PIQPCTAFs), pequenos, médios e grandes proprietários e produtores rurais, órgãos governamentais, organizações não governamentais, empresas privadas, técnicos extensionistas, cientistas e instituições acadêmicas, órgãos financiadores, investidores de impacto e representantes do mercado financeiro, além de outros mobilizadores e tomadores de decisão.

Diretrizes e Lista de verificação de boas práticas para projetos de restauração

A restauração ecológica inclusiva é a prática que visa a recuperação ecológica de ecossistemas degradados, ao mesmo tempo que incorpora a participação ativa de diversos grupos locais na tomada de decisão, especialmente mulheres, juventudes e PIQPCTAFs. Para isso, é essencial a co-construção de soluções socioambientais junto aos grupos locais de maneira a integrar os saberes científicos e tradicionais na produção de inovação social, respeitar e valorizar seus direitos culturais e territoriais, fortalecer os meios de vida e a qualidade de vida das pessoas, promover autonomia e participação ativa de diversos grupos em todas as etapas do processo, e assegurar a distribuição equitativa e justa dos benefícios da restauração.

Uma lista de verificação foi elaborada para apoiar a equipe responsável pela implementação do projeto de restauração, servindo como uma ferramenta de reflexão interna sobre como incorporar e fortalecer boas práticas voltadas a uma restauração inclusiva.

Para mais informações sobre as Boas Práticas da Restauração Inclusiva, suas diretrizes e lista de verificação, acesse: araticum.org.br/restauracao-inclusiva.

[Acesse a publicação completa](http://araticum.org.br/restauracao-inclusiva)



AÇÕES EM 2025

Fortalecimento das Organizações

Diagnóstico Socioambiental

Na Araticum, trabalhamos com o propósito de promover um bioma conservado, restaurado e com protagonismo das comunidades locais. Assim, buscamos ampliar o conhecimento sobre os contextos, motivações e desafios enfrentados por Povos Indígenas, Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares (PIQPCTAF), assim como compreender os pontos que demandam fortalecimento.

O **Diagnóstico Socioambiental** foi desenvolvido juntamente a 07 organizações comunitárias coletoras de sementes, presentes em 06 estados do Cerrado (GO, DF, MG, BA, TO e PA) em 2025, com aproximadamente 150 respondentes. As redes são compostas majoritariamente por mulheres (66,7%), por outro lado, possuem baixa representatividade de jovens (17,9%). Dentre as organizações que participaram do diagnóstico, 100% atuam na coleta e beneficiamento de sementes; 71% também comercializam e 57% executam ou gerem projetos.



Motivações

A coleta de sementes gera renda, autonomia e bem-estar. As comunidades reportaram que os principais benefícios que desejam receber a partir da semente são geração de renda (29%), recuperação ambiental (23%), saúde e bem-estar (16%), água (13%) e fortalecimento cultural (6%).



Além disso, destacam que a prática estimula um novo olhar sobre a natureza e o Cerrado, ampliando o conhecimento sobre espécies nativas e dinâmicas ambientais. Nesse sentido, 83% relataram que a conscientização ambiental é a principal transformação trazida pela semente nas comunidades.

Em 2026, conduziremos as devolutivas e aprofundamento do Diagnóstico, a ser divulgado em uma publicação no 1º semestre. Para mais conhecer os resultados preliminares, acesse: araticum.org.br/diagnostico



3

³ Fotos: Yasmin Tavares



Oficina de Restauração Ecológica na Chapada dos Veadeiros



4

Entre 10 e 13 de junho, promovemos a 1ª Oficina presencial de Restauração Ecológica na Chapada dos Veadeiros, com o apoio do Instituto Clima e Sociedade (iCS) e em parceria com a Rede de Sementes do Cerrado (RSC).



Contando com a valiosa participação de Barbara Pacheco, da Verdenovo, e Alexandre Sampaio, do ICMBio, como palestrantes, realizamos um curso teórico e prático focado na restauração ecológica do Cerrado, com atenção especial às comunidades tradicionais e rurais. Essa formação proporcionou um

ambiente único para reunir e trocar conhecimentos entre as comunidades e lideranças da restauração, promovendo um profundo processo de escuta, partilha e conexão com os saberes inerentes ao Cerrado. Saiba como foi a oficina e confira a galeria de fotos [aqui](#).

⁴ Fotos nesta página: Luana Santa Brígida

Formação Carbono e Soluções Baseadas na Natureza



Em março, realizamos o mapeamento de interesse para formação sobre o Mercado de Carbono e Soluções Baseadas na Natureza (SbN), iniciativa do WWF-Brasil, em colaboração com a Araticum.

Ao mapear o conhecimento dos membros da Araticum sobre estes dois temas, embasamos a **Formação Carbono e Soluções Baseadas na Natureza**.

Por que isso é importante?

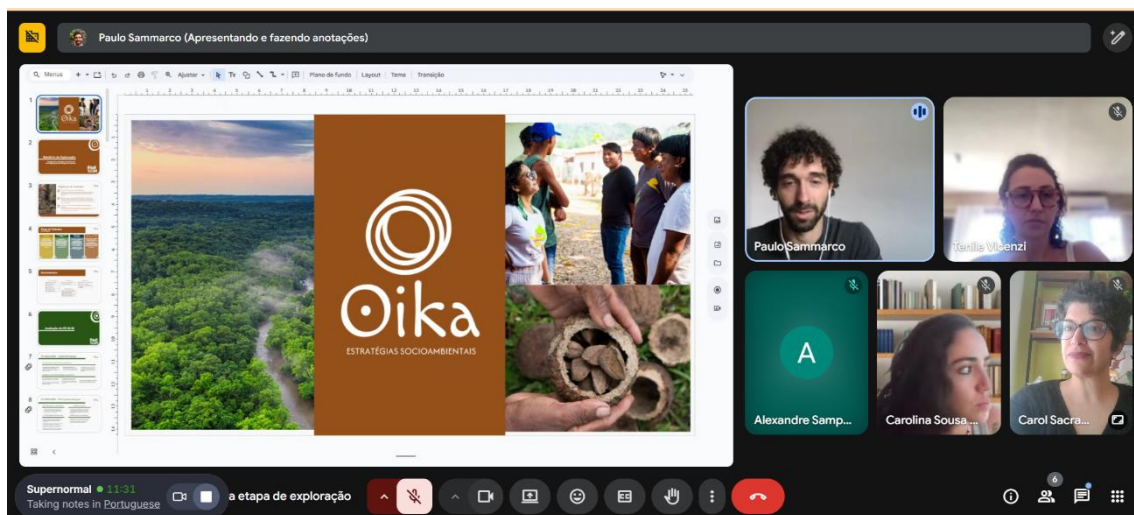
- As mudanças climáticas estão transformando nossos ecossistemas e afetando profundamente as comunidades que dependem deles, exigindo ações imediatas e eficazes.
- Acreditamos que as Soluções Baseadas na Natureza, como restauração e manejo sustentável de ecossistemas, representam estratégias robustas para enfrentar a crise climática, promovendo simultaneamente benefícios sociais, ambientais e econômicos.
- Mercados de carbono, regulado e voluntário, podem oferecer ferramentas para mitigar emissões de gases de efeito estufa, estimular a conservação



ambiental e promover uma transição justa e inclusiva para uma economia de baixo carbono.

A formação ocorreu em 4 módulos de 4 horas em junho de 2025, e contou com a participação de 126 membros da Araticum.

Planejamento Estratégico e Teoria da Mudança 2026-2028



O Planejamento Estratégico Araticum 2026-2028 e a reformulação de nossa Teoria da Mudança são resultados de um processo colaborativo, garantindo que o plano reflita a visão e as necessidades de toda a rede.

O processo de avaliação do PE 2022-2025 e facilitação do PE 2026-2028 foi conduzido pela consultoria OIKA Socioambiental, com o apoio essencial do iCS – Instituto Clima e Sociedade. A partir de janeiro de 2026, a coordenação e membros dos GTs vão detalhar o plano tático dos eixos de atuação.

Acesse a [Teoria da Mudança](#).



Integração Floresta Viva – Corredores de Biodiversidade

A iniciativa **Floresta Viva – Corredores de Biodiversidade**, promovida pelo Funbio, apoia 12 projetos que estão restaurando 2.700 hectares de áreas degradadas no Cerrado e no Pantanal.



⁵Presentes no encontro, nossos coordenadores Anabele Gomes, presidente da Rede de Sementes do Cerrado, e Alexandre Sampaio, especialista em restauração do ICMBio, falaram da importância das instituições-meio como a Araticum para conectar os vários elos da cadeia da restauração do Cerrado. Saiba [mais](#).

Multiplicadores Indígenas em Restauração Ecológica (MIRE)



6

A Araticum teve a honra de participar da formação MIRE, uma iniciativa fundamental promovida pela FUNAI, por meio da Coordenação de Conservação e Recuperação Ambiental (CORAM).

⁵ Anabele Gomes, da Rede de Sementes do Cerrado

⁶ Conclusão da formação dos MIRE

Fotos: acervo Araticum



Os MIRE dos biomas Pantanal e Cerrado – Nélida Terena, da TI Nioaque (MS), Fabriciane Pereira, da TI Xacriabá (MG), Celiana Cypcwyj Krikati, da TI Krikati (MA), e Renan Ikpeng, da TI Parque do Xingu (MT) – receberam orientação de membros da Araticum, representando diversas organizações parceiras: Alexandre Sampaio (ICMBio), Clara Luz (Suzano), Natanna Horstmann (RSC), Nondas Ferreira (New Era), Sara Leal (GERN/UnB e CASP/IDP) e Vinicius Pereira (WWF-Brasil).

[Leia mais aqui](#) sobre a participação da Araticum na formação dos MIRE.

Processos e Critérios de Apoio a Projetos pela Araticum

O GT de Fortalecimento das Organizações promove a mobilização de membros da rede para participação em oportunidades como chamadas, editais públicos e privados, nacionais e internacionais, desde que as propostas estejam alinhadas aos nossos valores e princípios.

O documento [Processos e Critérios de Apoio a Projetos](#) estabelece as regras para a formalização do apoio da Araticum para articulação e submissão de propostas por seus membros. Consulte os [processos e critérios de apoio](#) e entre em contato conosco em caso de dúvidas.



AÇÕES EM 2025

Incidência em Políticas Públicas

Incidência em nível federal



7

Como parte do Conselho Consultivo e das câmaras consultivas temáticas da Comissão Nacional para Recuperação da Vegetação Nativa (CONAVEG), a Araticum contribui ativamente para a formulação de programas e diretrizes específicas para a realidade da restauração no Cerrado.

Em 2025, passamos também a fazer parte do Núcleo de Articulação Territorial, como Núcleo de Articulação Biomática, e seguiremos aprofundando iniciativas como a formulação dos Territórios de Restauração do Cerrado.

⁷ Agosto/2025: Anabele Gomes, presidente da Rede de Sementes do Cerrado, e Taruhim Quadros, líder de restauração do WWF-Brasil, participam em Brasília da assembleia CONAVEG. Foto: acervo Araticum



Araticum ativa na construção do futuro climático do Brasil



Participamos das **Oficinas de Contribuição para os Planos Setoriais de Mitigação do Plano Clima – Uso e Cobertura do Solo**, realizadas pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Representados por Alba Cordeiro, da Semeia Cerrado e coordenação Araticum, reforçamos o compromisso em contribuir para uma Estratégia Nacional de

Mitigação eficaz e inclusiva.⁸

Posicionamento sobre a aprovação do PL2159/2021

A Araticum, em alinhamento com seu propósito de promover e monitorar a restauração ecológica do bioma, manifesta seu repúdio à aprovação do PL 2159/21. O enfraquecimento do licenciamento ambiental gera riscos à biodiversidade, à segurança hídrica e, consequentemente, aos esforços de restauração. [Leia o posicionamento.](#)

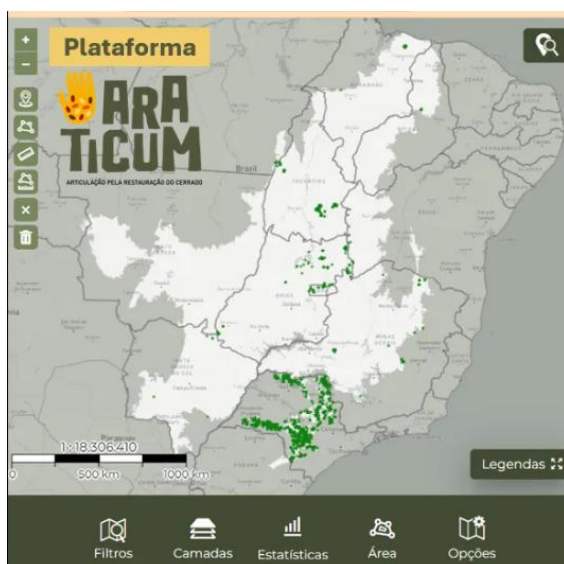
⁸ Alba Cordeiro, da Semeia Cerrado
Foto: acervo Araticum



AÇÕES EM 2025

Inteligência Territorial

Plataforma Araticum



Esses pontos verdes que você vê na Plataforma Araticum são quase 15 mil hectares de restauração do Cerrado!

Acesse a plataforma em araticum.lapig.iesa.ufg.br

Hoje, organizações membro da Araticum estão implementando projetos de restauração em diversas áreas prioritárias, como corredores de biodiversidade, unidades de conservação, territórios de povos e comunidades tradicionais, assentamentos da reforma agrária e propriedades privadas no Brasil. Essas áreas servem como modelos e unidades demonstrativas, estimulando a expansão de ações de restauração em larga escala no Cerrado. São quase 15 mil hectares, espalhados por 9 estados brasileiros (DF, GO, MA, MG, PI, SP, MS, PA, TO).

Você pode fazer parte da Plataforma Araticum! Se sua organização faz parte dos esforços pela restauração do Cerrado, o acesso é livre. Tem áreas disponíveis para restaurar? Nós também queremos saber! Envie os dados no [formulário de cadastro](#), ou entre em contato conosco.



⁹ A compilação e sistematização de dados é contínua, e a plataforma está integrada ao [Observatório da Restauração](#).

Em 2025, seguiremos em esforço de articulação com o Observatório e coletivos biomáticos para reavaliar e ajustar o banco de áreas em restauração do Cerrado.

Assim, garantimos dados mais precisos para as tomadas de decisão dos financiadores, implementadores, gestores de projetos e formuladores de políticas públicas

No artigo **“Cenário de conservação das áreas em recuperação no bioma cerrado por meio da integração de dados da Plataforma Araticum e Mapbiomas”**, os autores Ana Karolyna Nunes Amaral, Daniela Vasconcelos de Oliveira, Carolina Ribeiro Coelho, Igor Rodrigues dos Santos e Manuel Eduardo Ferreira analisam o estado de conservação de áreas em processo de restauração no bioma Cerrado, com foco no estado de São Paulo.

Integrando dados da Plataforma Araticum e do MapBiomas, o estudo evidenciou a importância da formação de habitats complexos e resilientes para a promoção da biodiversidade e a recuperação de funções ecológicas.

⁹ Foto: acervo Araticum

AÇÕES EM 2025

Articulação e Eventos

Semana do Cerrado na Araticum



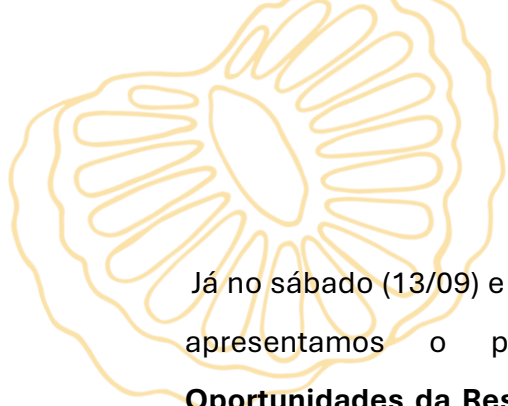
Entre 10 e 15 de setembro, a Araticum realizou uma semana em celebração ao Dia do Cerrado! Nos unimos à grande mobilização do XI Encontro e Feira dos Povos do Cerrado e no XXV Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros em uma agenda intensa com nossos membros e parceiros.



¹⁰Na quinta, Dia do Cerrado (11/09), realizamos o **Café com Sistemas Agrocerratenses (SACE)** e na sexta (12/09), a **Oficina de Estratégias de Comercialização**, para 30 representantes de organizações comunitárias.

¹⁰ Fotos: Ana Lydia Gonçalves





Já no sábado (13/09) e na segunda (15/09), apresentamos o painel **“Desafios e Oportunidades da Restauração Inclusiva no Cerrado”** para os públicos do XI Encontro e Feira dos Povos do Cerrado e do XXV Encontro de Culturas da Chapada. Confira a galeria de fotos [aqui](#).



Participamos do Congresso Goiano de Mudanças Climáticas



11

Ainda na semana do Cerrado, **Alba Cordeiro**, coordenadora da Araticum e sócia da Semeia Cerrado, representou a Articulação no **Congresso Goiano de Mudanças Climáticas**, promovido pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD-GO) na PUC Goiás. Alba compartilhou seu conhecimento e a visão da Araticum em dois momentos: na **oficina, “Restauração do Cerrado”**, um espaço de aprendizado e troca sobre as melhores práticas e desafios da restauração do Cerrado, com foco na sua relevância para a adaptação e resiliência climática, e no **painel de encerramento “Experiências de Restauração do Cerrado”**, ao lado de outras importantes referências na área, o Professor Manuel Eduardo Ferreira (Lapig/UFG) e Ary Soares dos Santos (IBAMA).

¹¹ Fotos: acervo Araticum





Os princípios da Restauração Inclusiva são destaque na Conferência SER2025, nos EUA



12

Em 03 de outubro, a Araticum levou a Restauração Inclusiva para a Conferência Mundial sobre Restauração Ecológica, em Denver, no Colorado (EUA).

Lara Monteiro, doutoranda do Programa de Recursos Naturais na Universidade de Vermont, nos representou no painel “Restauração Inclusiva: Comunidades no coração dos compromissos globais” (*“Inclusive Restoration: Communities at the Heart of Global Commitments”*) com a **palestra “Restauração Inclusiva no bioma Cerrado: colocando pessoas no centro do processo.”**

A 11ª SER2025 – Conferência Mundial sobre Restauração Ecológica foi um evento da Sociedade para Restauração Ecológica realizado em Denver, Colorado, EUA, e reuniu especialistas globais para discutir e compartilhar conhecimentos sobre a restauração de ecossistemas degradados, com foco em implementar compromissos internacionais e soluções baseadas em ciência e inclusão social.

¹² Foto: acervo Araticum





A Araticum esteve na COP30, promovendo a restauração inclusiva e a preservação da sociobiodiversidade do Cerrado em dois eventos:



13

Em 11 de novembro, Araticum, WWF-Brasil, Rede de Sementes do Cerrado e Redário realizaram o painel *"Cerrado e Restauração: a coleta de sementes como vetor da sociobioeconomia"*.

E em 12 de novembro, nos unimos à SOBRE, aos movimentos biomáticos e ao RestauraBio no painel *"Restauração ecológica: ação coletiva. A força das redes para regenerar os biomas brasileiros"*.





Somos Capítulo da SOBRE!



Somos o mais novo capítulo regional da Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica (SOBRE).

Com a parceria, o Cerrado passa a ser representado oficialmente na estrutura da SOBRE, ao lado do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, a Aliança pela Restauração da Amazônia, a Rede Sul de Restauração Ecológica, a RECAA Rede para Restauração da Caatinga e o Pacto pela Restauração do Pantanal.

O Cerrado será a sede da SOBRE2026!

A candidatura de Brasília como sede da SOBRE2026, a VI Conferência Brasileira de Restauração Ecológica, foi capitaneada pela Araticum, e o evento está sendo organizado sob a co-presidência das coordenadoras Anabele

Gomes, presidente da Rede de Sementes do Cerrado, e de Fabrícia Santarém Costa, coletora de sementes da COOCREARP Cooperativa de Agricultores, Coletores e Restauradores Agroextrativistas do Alto Rio Pardo.



Membros da Araticum apresentam a candidatura do Cerrado como próxima sede durante a SOBRE2024





A Conferência será realizada de 27 a 31 de julho de 2026 em Brasília, na UnB, com o tema **“Restauração Ecológica: Inclusão e Justiça Climática”**.

A Araticum almeja que a SOBRE2026 seja um evento onde os diferentes atores da restauração ecológica estejam em equilíbrio como de tomadores de decisão.

Organizar uma conferência que envolva diferentes atores e os povos e comunidades tradicionais é de extrema importância para a restauração de ecossistemas se beneficiar da combinação de diferentes saberes. Os conhecimentos acadêmico e técnico trazem dados científicos sobre a biodiversidade e os ecossistemas e oferecem soluções práticas e tecnologias para intervenções ambientais. Já o saber tradicional, acumulado por gerações de comunidades locais, proporciona uma compreensão profunda de dinâmicas naturais e ciclos ecológicos, baseada na convivência direta com o ambiente. O encontro desses diferentes tipos de conhecimento resulta em soluções mais eficazes e inovadoras, com a contribuição única de cada perspectiva.

Assista a live de lançamento da SOBRE2026 no [YouTube da SOBRE](#).



Apoios Institucionais e Financiamento

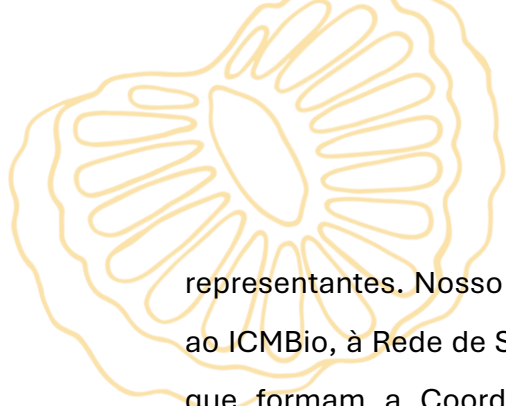
Parcerias estratégicas e colaborativas são vitais para aprimorar nossos esforços de restauração no Cerrado. Ao conectar várias partes interessadas, incluindo governos, ONGs e comunidades locais, podemos reunir recursos, compartilhar conhecimentos e implementar soluções eficazes. Essas colaborações não apenas fortalecem o engajamento da comunidade, mas também maximizam o impacto e a sustentabilidade de nossas iniciativas ecológicas, abrindo caminho para ecossistemas mais resilientes.

A Araticum é apoiada financeiramente pelo WWF-Brasil desde sua fundação, em 2020, e pelo iCS – Instituto Clima e Sociedade a partir de 2024. Esse apoio fortalece as condições para restauração do Cerrado e a atuação da Araticum, tornando possível atividades como:

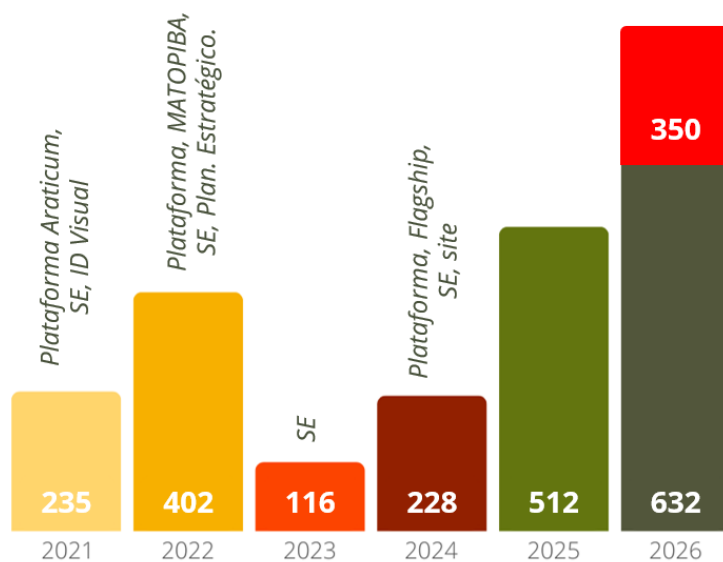
- capacitação e engajamento dos membros da rede;
- sistematização e troca de conhecimento para o aprimoramento de políticas públicas relacionadas à restauração nos estados do bioma;
- assessoria técnica para o fortalecimento da governança, estratégia de captação e capacidade de incidência da rede.

Em 2025, o Instituto humanize passou a ser o mais novo apoiador da Araticum. O **humanize** trabalha para promover um desenvolvimento mais sustentável e a coexistência mais harmônica entre pessoas e recursos naturais. Nesta parceria, o Ih apoiará o fortalecimento da rede, com foco na governança, no aprimoramento da Plataforma Araticum e na geração e disseminação de conhecimento.

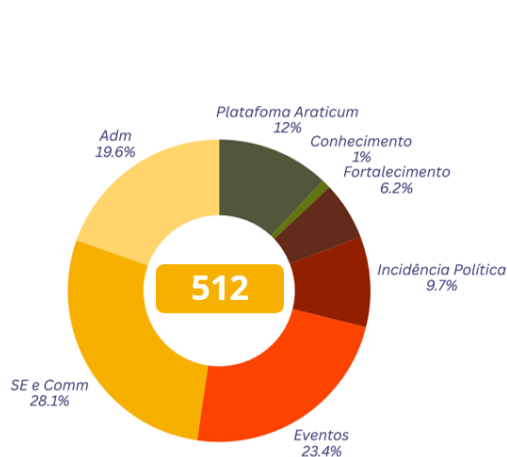
Recebemos também o apoio *in-kind* das organizações que compõem a coordenação, a liderança de grupos de trabalho e o Conselho Consultivo da Araticum, com a doação de horas de apoio estratégico e técnico de seus



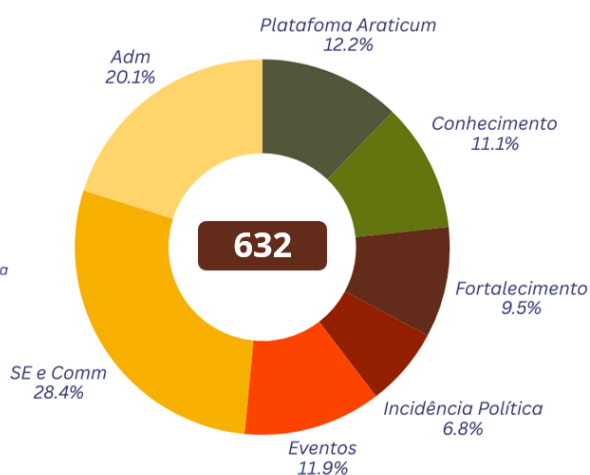
representantes. Nosso muito obrigada à Agroicone, à COOCREARP, à EMBRAPA, ao ICMBio, à Rede de Sementes do Cerrado, à Semeia Cerrado e ao WWF-Brasil, que formam a Coordenação Araticum. Agradecemos igualmente o Instituto Humanize, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra e a Suzano S.A. por formarem o Conselho Consultivo Araticum.



Financiamento Araticum (em mil R\$)



Distribuição 2025



Distribuição 2026





O QUE ESTÁ POR VIR

Em 2026, o horizonte se abre para um futuro promissor para o Cerrado, e a Araticum se propõe a ampliar seus horizontes e fortalecer seu papel na restauração deste bioma vital.

Os objetivos expandidos para 2025 focarão em:

- Ampliar a rede Araticum para alcançar novos membros e fortalecer a representatividade do Cerrado.
- Mobilizar mais recursos para a restauração do Cerrado, através da articulação de parcerias e apoio a novos mecanismos de financiamento.
- Apoiar a implementação de ações de restauração em larga escala, priorizando a definição de áreas críticas para a biodiversidade e conectividade do bioma.
- Incidir em políticas públicas para a proteção e restauração do Cerrado, em nível local, regional e nacional.
- Fortalecer a comunicação e o diálogo com a sociedade sobre a importância do Cerrado.

Convidamos todas e todos a se unirem à Araticum nesta jornada!

Juntos, construiremos um futuro mais justo, restaurado e próspero para o Cerrado, um legado para as próximas gerações.





Acesso rápido – Conteúdos Araticum

[Lista de membros da Araticum](#)

[Formulário de adesão](#)

[Plataforma Araticum](#)

[Site](#) – [Instagram](#) – [LinkedIn](#) – [You Tube](#)

Boas Práticas da Restauração Inclusiva



Publicação elaborada pela **Araticum** para identificar oportunidades de promover a inclusão socioproductiva em toda a Cadeia da Restauração do Cerrado. Contém lista de verificação, uma ferramenta sobre como incorporar e fortalecer boas práticas da restauração inclusiva

[Baixe o Guia de Boas Práticas](#)

Guia do Financiador da Restauração do Cerrado



Guia elaborado pela **Araticum** com o objetivo de auxiliar o financiador da restauração ecológica do Cerrado a tomar decisões assertivas para que a restauração alcance resultados ecológicos, sociais e econômicos efetivos.

Baixe nos links abaixo:

[BAIXAR - Versão POR](#)

[DOWNLOAD - ENG Version](#)

